

CONCURSO PÚBLICO CISSUL

EDITAL Nº 01/2016

CARGO: MÉDICO DO TRABALHO

INSTRUÇÕES DA PROVA

- ❖ Este caderno contém 40 (quarenta) questões objetivas, cada uma constituída de 4 (quatro) alternativas de respostas, assim distribuídas: 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Noções de Informática, 10 (dez) questões de Saúde Pública, e 15 (quinze) questões de Conhecimentos Específicos, todas perfeitamente legíveis.
- ❖ Quando for permitido abrir o caderno, confira atentamente se no Caderno de Prova a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso os dados estejam incorretos, ou incompletos, ou tenham qualquer imperfeição, favor informar tal ocorrência ao fiscal.
- ❖ **NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.**
- ❖ Para cada questão existe apenas **UMA** resposta correta.
- ❖ Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta correta conforme o enunciado.
- ❖ Essa resposta deve ser marcada na **FOLHA DE RESPOSTAS** que você recebeu.
- ❖ Use, como rascunho, a Folha de Respostas reproduzida no começo desse caderno.

ATENÇÃO

- ❖ Verifique se seus dados estão corretos na **FOLHA DE RESPOSTAS**, caso não estejam informe ao fiscal imediatamente.
- ❖ Na **FOLHA DE RESPOSTAS**, assinale a alternativa que julgar correta para cada questão, usando caneta esferográfica de tinta preta ou azul.
- ❖ Mais de uma letra assinalada implicará na anulação da questão.
- ❖ Qualquer rasura no preenchimento anulará a questão.
- ❖ A **FOLHA DE RESPOSTAS NÃO** pode ser dobrada, amassada, rasurada, manchada ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- ❖ O modo correto de assinalar a alternativa é cobrindo, fortemente, o espaço a ela correspondente, conforme o modelo abaixo:

1 A B C D
2 A B C D

- ❖ **FOLHA DE RESPOSTA SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE.**

ORIENTAÇÕES DO PROCESSO

- ❖ A duração da Prova será de 03h30min (três horas e trinta minutos). *(ITEM 10.1.7)*
- ❖ Período de Sigilo – Não será permitido ao candidato se ausentar em definitivo da sala de provas antes de decorridos **60 (sessenta) minutos** do início das provas. *(ITEM 10.1.20)*
- ❖ Os candidatos **NÃO** poderão levar o caderno de questões consigo mesmo depois de passado o período de sigilo. *(ITEM 10.1.23)*
- ❖ O tempo de duração das provas (três horas e trinta minutos) abrange a assinatura da Folha de Respostas, a transcrição das respostas do Caderno de Questões da Prova Objetiva para a Folha de Respostas. *(ITEM 10.1.7)*
- ❖ Os gabaritos oficiais da Prova Objetiva de Múltipla Escolha serão disponibilizados no endereço eletrônico www.ibgpconcursos.com.br, no dia **29/01/2017**, a partir das 20hs. *(ITEM 9.13)*

FOLHA DE RESPOSTAS (RASCUNHO)

- | | | | | | | | | | |
|----|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| 01 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 21 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 02 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 22 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 03 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 23 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 04 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 24 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 05 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 25 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 06 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 26 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 07 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 27 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 08 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 28 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 09 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 29 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 10 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 30 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 11 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 31 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 12 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 32 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 13 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 33 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 14 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 34 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 15 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 35 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 16 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 36 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 17 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 37 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 18 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 38 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 19 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 39 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 20 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 40 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.

USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.

INSTRUÇÃO: As questões de **1 a 10** dizem respeito ao conteúdo do **TEXTO 1**. Leia-o atentamente antes de respondê-las.

TEXTO I

Nossos dias melhores nunca virão?

Ando em crise, mas não é muito grave: ando em crise com o tempo. Que estranho “presente” é este que vivemos hoje, correndo sempre por nada, como se o tempo tivesse ficado mais rápido do que a vida (da maneira que seria se o tempo...).

As utopias liberais do século 20 diziam que teríamos mais ócio, mais paz com a tecnologia. Acontece que a tecnologia não está aí para distribuir sossego, mas para incrementar competição e produtividade, não só das empresas, mas a produtividade dos humanos. Tudo sugere velocidade, urgência, nossa vida está sempre aquém de alguma tarefa. A tecnologia nos enfiou uma lógica produtiva de fábricas, fábricas vivas, chips, pílulas para tudo. Temos de funcionar, não de viver. Por que tudo tão rápido? Para chegar aonde? Antes, tínhamos passado e futuro; agora, tudo é um “enorme presente”. E este “enorme presente” é reproduzido com perfeição técnica cada vez maior, nos fazendo boiar num tempo parado, mas incessante, num futuro que “não para de não chegar”.

Antes, tínhamos os velhos filmes em preto-e-branco, fora de foco, as fotos amareladas, que nos davam a sensação de que o passado era precário e o futuro seria luminoso. Nada. Nunca estaremos no futuro. E, sem o sentido da passagem dos dias, da sucessibilidade de momentos, de começo e fim, ficamos também sem presente, vamos perdendo a noção de nosso desejo, que fica sem sossego, sem noite e sem dia. Estamos cada vez mais em trânsito, como carros, somos celulares, somos circuitos sem pausa, e cada vez mais nossa identidade vai sendo programada. O tempo é uma invenção da produção. Não há tempo para os bichos.

Há alguns anos, eu vi um documentário do cineasta Mika Kaurismaki e do Jim Jarmusch sobre um filme que o Samuel Fuller ia fazer no Brasil, em 1951. Ele veio, na época, e filmou uma aldeia de índios no interior do Mato Grosso. A produção não rolou e, em 92, Samuel Fuller, já com 83 anos, voltou à aldeia e exibiu para os índios o material colorido de 50 anos atrás. E também registrou os índios vendo seu passado na tela. Eles nunca tinham visto um filme e o resultado é das coisas mais lindas e assustadoras que já vi. Eu vi os índios descobrindo o tempo. Eles se viam crianças, viam seus mortos, ainda vivos e dançando. Seus rostos viam um milagre. A partir desse momento, eles passaram a ter passado e futuro. Foram incluídos num decorrer, num “devir” que não havia. Hoje, esses índios estão em trânsito entre algo que foram e algo que nunca serão. O tempo foi uma doença que passamos para eles, como a gripe. E pior: as imagens de 50 anos é que pareciam mostrar o “presente” verdadeiro deles. Eram mais naturais, mais selvagens, mais puros naquela época. Agora, de calção e sandália, pareciam estar numa espécie de “passado” daquele presente. Algo decaiu, piorou, algo involuiu neles.

Fui atrás de velhos filmes de 8mm que meu pai rodou há 50 anos também. Queria ver o meu passado, ver se havia ali alguma chave que explicasse meu presente hoje, que prenunciasse minha identidade ou denunciasse algo que perdi, ou que o Brasil perdeu. Em meio às imagens trêmulas, riscadas, fora de foco, vi a precariedade de minha pobre família de classe média, tentando exibir uma felicidade familiar que até existia, mas precária, constrangida; e eu ali, menino comprido feito um bambu no vento, já denotando a insegurança que até hoje me alarma. Minha crise de identidade já estava traçada. E não eram imagens de um passado bom que decaiu, como entre os índios. Era um presente atrasado, aquém de si mesmo.

Vendo filmes americanos dos anos 40, não sentimos falta de nada. Com suas geladeiras brancas e telefones pretos, tudo já funcionava como hoje. O “hoje” deles é apenas uma decorrência contínua daqueles anos. Mudaram as formas, o corte das roupas, mas eles, no passado, estavam à altura de sua época. A Depressão econômica tinha passado, como um trauma, e não aparecia como o nosso subdesenvolvimento endêmico. Para os americanos, o passado estava de acordo com sua época. Em 42, éramos carentes de alguma coisa que não percebíamos. Olhando nosso passado é que vemos como somos atrasados no presente. Nos filmes brasileiros antigos, parece que todos morreram sem conhecer seus melhores dias.

E nós, hoje, continuamos nesta transição entre o atraso e uma modernização que não chega nunca? Quando o Brasil vai crescer? Quando cairão afinal os “juros” da vida? [...] Nosso atraso cria a utopia de que, um dia, chegaremos a algo definitivo. Mas, ser subdesenvolvido não é “não ter futuro”; é nunca estar no presente.

JABOR, Arnaldo. Disponível em: http://www.paralerepensar.com.br/a_jabor_nossodias.htm>. Acesso em: 6 set. 2016. (Fragmento adaptado).

QUESTÃO 1

Considerando-se os argumentos apresentados pelo autor, verifica-se que o objetivo central do texto é

- A) apresentar uma reflexão sobre a dimensão do tempo nas sociedades.
- B) comprovar que o tempo e a modernização são inimigos da humanidade.
- C) defender com veemência que o tempo presente sustenta o tempo futuro.
- D) explicar como os seres humanos são atrasados e dependentes do tempo.

QUESTÃO 2

Em relação à construção dos pontos de vista defendidos por Jabor, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Ao afirmar que o Brasil padece de um “subdesenvolvimento endêmico”, o autor considera a situação crônica.
- B) Ao comentar que “não sentimos falta de nada”, o autor faz referência aos eletrodomésticos dos brasileiros.
- C) Ao elaborar perguntas como: “Quando o Brasil vai crescer? ”, no último parágrafo, o autor deixa em aberto as respostas.
- D) Ao fazer menção a “uma modernização que não chega nunca”, o autor expressa uma opinião pessoal sobre o país.

QUESTÃO 3

Em seu texto, o autor

- A) critica o passado dos norte-americanos.
- B) ironiza a situação atual dos indígenas brasileiros.
- C) utiliza figuras de linguagem ao longo de sua exposição.
- D) emprega verbos no modo imperativo para instruir e orientar o leitor.

QUESTÃO 4

Os termos destacados podem ser substituídos pelos termos entre colchetes, sem que o sentido do enunciado seja alterado, **EXCETO** em:

- A) “Era um presente atrasado, alguém de si mesmo.” [inferior]
- B) “Minha crise de identidade já estava traçada.” [delineada]
- C) ...“vi a precariedade de minha pobre família...” [sobriedade]
- D) ...“vivemos nessa ansiedade individualista mediocre.” [mediana]

QUESTÃO 5

Assinale a alternativa em que a afirmativa pode ser comprovada no texto.

- A) Os animais têm sofrido com o passar do tempo.
- B) O Brasil tem vocação para ser um país desenvolvido.
- C) Os índios são mais inocentes quando não têm noção de tempo.
- D) Os filmes antigos faziam as pessoas sonhar com um futuro melhor.

QUESTÃO 6

Leia este trecho.

“Nosso atraso cria a utopia de que, um dia, chegaremos a algo definitivo. **Mas**, ser subdesenvolvido não é “não ter futuro”; é nunca estar no presente.”

Para manter a relação estabelecida entre os períodos, o termo destacado **NÃO** pode ser substituído por

- A) Logo.
- B) Todavia
- C) Contudo.
- D) Entretanto.

QUESTÃO 7

O emprego do termo “como” foi analisado **INCORRETAMENTE** em

- A) Em “Olhando nosso passado é que vemos **como** somos atrasados no presente.”, o termo destacado introduz ideia de intensidade.
- B) Em “**como** se o tempo tivesse ficado mais rápido do que a vida. ”, o termo destacado introduz a ideia de intensidade.
- C) Em “Estamos cada vez mais em trânsito, **como** carros, somos celulares”, o termo destacado introduz a ideia de comparação.
- D) Em “A Depressão econômica tinha passado, **como** um trauma, ” o termo destacado pode remeter a modo ou a comparação.

QUESTÃO 8

Leia este trecho.

A tecnologia nos enfiou uma lógica produtiva de fábricas, fábricas vivas, chips, pílulas para tudo.

Nesse trecho, as vírgulas foram usadas para

- A) dar destaque a expressões ou adjuntos adverbiais antecipados.
- B) indicar a supressão de uma palavra ou de um grupo de palavras.
- C) isolar elementos repetidos ou de valor meramente explicativo.
- D) separar, no interior da oração, elementos de uma enumeração.

QUESTÃO 9

Leia este trecho.

[1] Antes, tínhamos os velhos filmes em preto-e-branco, fora de foco, as fotos amareladas, [2] que nos davam a sensação [3] de que o passado era precário [4] e o futuro seria luminoso.

Considere a classificação sintática das orações a seguir.

- I. [1] é oração principal de [2].
- II. [2] é oração subordinada adjetiva explicativa de [1].
- III. [3] é oração subordinada substantiva completiva nominal de [2].
- IV. [4] é oração coordenada sindética aditiva em relação a [3].

Estão **CORRETAS** as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) III e IV, apenas.
- C) I, III e IV, apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 10

Leia este trecho.

Há alguns anos, eu vi um documentário do cineasta Mika Kaurismaki e do Jim Jarmusch sobre um filme **que** o Samuel Fuller ia fazer no Brasil, em 1951.

Assinale a alternativa em que o termo destacado possui a mesma função sintática que a exercida nesse trecho pelo termo “que”

- A) Fui atrás de velhos filmes de 8mm **que** meu pai rodou há 50 anos também.
- B) Queria ver o meu passado, ver se havia ali alguma chave **que** explicasse meu presente hoje.
- C) [...] e eu ali, menino comprido feito um bambu no vento, já denotando a insegurança **que** até hoje me alarma.
- D) E não eram imagens de um passado bom **que** decaiu, como entre os índios.

CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA

QUESTÃO 11

Você está trabalhando em um texto, utilizando o MS Word 2010, versão português.

Ao utilizar a tecla de atalho “CTRL + O”, essa funcionalidade irá:

- A) Abrir um novo documento.
- B) Salvar o documento em que você está trabalhando.
- C) Fechar o documento em que você está trabalhando.
- D) Enviar o documento para impressão.

QUESTÃO 12

Quando um usuário utiliza o MS Word 2010, versão português, para que por meio da tecla de atalho, possa utilizar um comando para visualizar a impressão do documento, de forma mais próxima de como o texto será impresso, ele deve apertar as teclas:

- A) Alt + F1
- B) Ctrl + F2
- C) Ctrl + F1
- D) Alt + F2

QUESTÃO 13

Um assistente administrativo está utilizando o MS Word 2010, instalação padrão em português, e insere uma tabela com 03 linhas e 02 colunas.

Posicionando o cursor na célula da 2º coluna da 3º linha, para adicionar uma linha a essa tabela, a tecla a ser acionada por este usuário deve ser:

- A) Insert
- B) Ctrl + I
- C) Seta para baixo
- D) TAB

QUESTÃO 14

Ao realizar a repartição administrativa para separar ou agrupar os arquivos, com objetivo de facilitar sua organização, dentro do local de armazenamento para leitura no computador é **CORRETO** utilizar:

- A) Pasta
- B) Janela.
- C) Atalho.
- D) Documentos

QUESTÃO 15

Vânia está acessando a Internet com o navegador Google Chrome, que foi instalado em seu computador em uma instalação padrão do sistema operacional Windows 8 e não houve nenhuma modificação posterior à instalação.

Ao realizar o download de um arquivo com a extensão .xlsx da Internet, automaticamente este arquivo será armazenado na pasta:

- A) Usuários.
- B) Imagens.
- C) Documentos.
- D) Downloads.

SAÚDE PÚBLICA

QUESTÃO 16

Sobre os artigos 196º a 200º da Constituição Federal de 1988, que discorrem sobre a saúde, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido, mediante políticas sociais e econômicas, que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.
- B) A assistência à saúde é livre à iniciativa privada.
- C) Ao sistema único de saúde compete colaborar na proteção do meio ambiente, nele não compreendido o do trabalho.
- D) Ao sistema único de saúde compete ordenar a formação de recursos humanos na área da saúde.

QUESTÃO 17

Segundo o artigo 200º da Constituição Federal de 1988, é **INCORRETO** afirmar que ao sistema único de saúde compete:

- A) Executar as ações de vigilância sanitária.
- B) Incrementar em sua área de atuação o desenvolvimento científico e tecnológico.
- C) Fiscalizar e inspecionar alimentos, compreendido o controle do seu teor nutricional, bem como bebidas e águas para consumo humano.
- D) Participar exclusivamente da formulação da política de saneamento básico, sendo a execução reponsabilidade de outros setores governamentais.

QUESTÃO 18

Segundo o artigo 198º da Constituição Federal de 1988, as ações e os serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, organizado de acordo com diretrizes.

São diretrizes, segundo o artigo 198 da CF/88, **EXCETO**:

- A) Atendimento integral.
- B) Descentralização, com direção única em cada esfera do governo.
- C) Prioridade para serviços assistenciais, sendo as atividades preventivas de responsabilidade do Ministério da Educação.
- D) Participação da comunidade.

QUESTÃO 19

A respeito da organização, da direção e da gestão do Sistema Único de Saúde, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Os municípios poderão constituir consórcios para desenvolver em conjunto as ações e os serviços de saúde que lhes correspondam.
- B) No nível municipal, o Sistema Único de Saúde, poderá organizar-se em distritos de forma a integrar e articular recursos, técnicas e práticas para a cobertura de aproximadamente 50% das ações em saúde, deixando o restante para iniciativa privada.
- C) A articulação das políticas e programas, a cargo das comissões intersetoriais, abrangerá somente as atividades de vigilância sanitária e saúde do trabalhador.
- D) A atuação das Comissões Intergestores Bipartite e Tripartite terá por objetivo decidir sobre os aspectos operacionais da gestão compartilhada do Sistema Único de Saúde, sendo os aspectos financeiros e administrativos responsabilidade de outras comissões.

QUESTÃO 20

São serviços de competência da direção municipal do Sistema Único de Saúde, **EXCETO**:

- A) Vigilância epidemiológica.
- B) Previdência.
- C) Vigilância sanitária.
- D) Saneamento básico.

QUESTÃO 21

São objetivos da Política Nacional de Promoção da Saúde, **EXCETO**:

- A) Contribuir para o aumento da resolubilidade do Sistema.
- B) Estimular alternativas inovadoras e socialmente inclusivas.
- C) Incorporar e implementar ações de promoção da saúde, com ênfase na atenção de média e alta complexidade.
- D) Favorecer a preservação do meio ambiente.

QUESTÃO 22

O Pacto pela Vida é o compromisso entre os gestores do SUS em torno de prioridades que apresentam impacto sobre a situação de saúde da população brasileira. Uma das prioridades pactuadas é o fortalecimento da capacidade de resposta às doenças emergentes e endemias.

São doenças enfatizadas pela portaria n. 399 de 22 de fevereiro de 2006, **EXCETO**:

- A) Dengue.
- B) Malária.
- C) Hepatite A.
- D) Tuberculose.

QUESTÃO 23

Na Política Nacional de Humanização – HumanizaSUS – foram determinados alguns parâmetros para orientar a implantação de ações de urgência e emergência, pronto atendimentos e assistência pré-hospitalar para garantir seus princípios. Entre estas ações estão:

- I. Demanda acolhida e atendida de acordo com a avaliação de risco.
- II. Garantia de resolução de urgência e emergência, provido o acesso ao atendimento hospitalar e à transferência segura, conforme a necessidade do usuário.
- III. Definição de protocolos clínicos, garantindo a eliminação de intervenções desnecessárias, sem respeitar a singularidade do sujeito, em prol exclusivamente do coletivo.
- IV. Promoção de ações que garantam a integração com o restante da rede de serviços e a continuidade do cuidado após o atendimento de urgência ou de emergência.

Em relação às afirmativas acima, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Todas estão corretas.
- B) Apenas I, II e IV estão corretas.
- C) Apenas I, II e III estão corretas.
- D) Apenas II e III estão incorretas

QUESTÃO 24

Para a organização espacial nos serviços de urgência, são sugeridos pelo Ministério da Saúde, em seu texto sobre acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência, eixos e áreas que evidenciem os níveis de risco dos pacientes.

A respeito dos eixos e áreas propostas, está **INCORRETO** afirmar que:

- A) O eixo vermelho está relacionado à clínica do paciente grave, com risco de morte.
- B) Na área amarela do eixo vermelho, ficam os pacientes que já podem receber alta, porém aguardam algum acompanhante ou documentos.
- C) Na área vermelha do eixo vermelho, fica a sala de emergência para atendimento imediato dos pacientes com risco de morte, e a sala de procedimentos invasivos.
- D) O eixo azul é dos pacientes aparentemente não graves e favorecem o acolhimento do cidadão e classificação do grau de risco.

QUESTÃO 25

São objetivos do Plano Diretor de Regionalização de Minas Gerais, **EXCETO**:

- A) Implementar e fortalecer a centralização da assistência.
- B) Subsidiar a organização das redes de atenção à saúde.
- C) Identificar e propor novos padrões espaciais de oferta de serviços, de produção, de necessidades, de fluxos, conforme modelo de atenção esperado.
- D) Subsidiar a construção da equidade e da integralidade.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 26

Em agosto de 2014, Dr. Ademir foi contratado como Médico do Trabalho de um hospital privado de uma cidade no Sul de Minas e passou a assumir o Serviço de Saúde Ocupacional daquela instituição, sendo o responsável pelo PCMSO e por todas as demais funções a que competem o cargo. Em meados de 2016, Dr. Ademir tomou conhecimento do caso de que uma ex-funcionária, demitida em outubro de 2015, que estava movendo uma ação trabalhista contra esse hospital na Justiça do Trabalho. Ela trabalhou no CTI do hospital como técnica de enfermagem por 4 anos e alega que adquiriu um problema na coluna lombar em razão de suas atividades laborais, como manejar os pacientes de macas para camas, banhos de leito, etc. O Juiz do caso convocou Dr. Ademir para ser o perito oficial nessa ação.

Diante dessa situação, está **CORRETO** afirmar que Dr. Ademir deveria:

- A) Recusar-se a ser o perito oficial, alegando que foi contratado pelo hospital como médico do trabalho e, sendo o médico participante do serviço especializado em Segurança e Medicina do Trabalho, não pode atuar como perito judicial nos casos que envolvam a firma contratante e/ou seus assistidos (atuais ou passados).
- B) Recusar-se a ser o perito oficial, alegando que o juiz deve convocar um especialista Ortopedista para realizar esse tipo de perícia médica.
- C) Aceitar ser o perito oficial, já que conhece todos os postos de trabalho e, melhor que ninguém, é capaz de emitir parecer técnico sobre a situação, deixando claro para o hospital que tem compromisso com a saúde e emitirá parecer de acordo com o que realmente for encontrado na avaliação, mesmo que não seja favorável à empresa.
- D) Aceitar ser o perito oficial, já que não existe impedimento legal para se recusar e até se lembra de Dr. José, que é médico do trabalho da FUNASA e, rotineiramente, é convocado a atuar como assistente técnico nos casos da própria FUNASA. Além disso, conhece todos os postos de trabalho e, melhor que ninguém, é capaz de emitir parecer técnico sobre a situação, podendo beneficiar à empresa, destacando os pontos positivos daquele posto de trabalho (que tem, inclusive, análise ergonômica).

QUESTÃO 27

Sobre a vacinação em adultos profissionais da saúde, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) A realização de sorologia para verificar se houve soroproteção para vacina contra hepatite B deve ser realizada entre um e três meses do recebimento da 3ª dose. Títulos menores que 10mUI/mL, após esse período, não indicam falta de soro proteção.
- B) O profissional de saúde tem a responsabilidade de evitar, por meio da prevenção da transmissão de doenças imunopreveníveis, a possibilidade de causar dano aos pacientes, já que não só pode ser infectado por ele, mas também poderá ser o veículo de transmissão de diferentes doenças.
- C) A todo trabalhador dos serviços de saúde deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra tétano, difteria, hepatite B e os estabelecidos no PCMSO.
- D) Os programas de imunização para os trabalhadores da saúde poderão ser coordenados pela área de Recursos Humanos, bastando, para tanto, avaliação da carteirinha de vacinação do trabalhador, conforme preconizado no calendário de vacinação do Ministério da Saúde.

QUESTÃO 28

Sobre o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), é **CORRETO** afirmar que:

- A) Deve ser implementado, obrigatoriamente, por todos os empregadores e instituições que tenham 50 ou mais trabalhadores como empregado. Para empregadores ou instituições com menos de 50 empregados o PPRA é opcional.
- B) A elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação do PPRA poderão ser feitas pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho - SESMT ou por pessoa ou equipe de pessoas que, a critério do empregador, sejam capazes de desenvolver o disposto na NR9 (Norma Regulamentadora nº 9).
- C) Quando não forem identificados riscos ambientais nas fases de antecipação ou reconhecimento, o empregador não precisará ter PPRA, bastando um documento em que esteja escrito “Sem riscos ocupacionais para todas os cargos e funções” e que seja assinado pelo engenheiro de segurança do trabalho.
- D) O Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT) substitui o PPRA, sendo opcional ao empregador fazer PPRA ou LTCAT.

QUESTÃO 29

A exposição a níveis elevados de pressão sonora no ambiente pode causar alterações estruturais na orelha interna, que determinam a ocorrência da Perda Auditiva Induzida por Ruído Ocupacional (PAIRO), e é o motivo de agravo mais frequente à saúde dos trabalhadores. Entende-se por Limite de Tolerância a concentração ou intensidade máxima ou mínima, relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente, que não causará danos à saúde do trabalhador, durante a sua vida laboral. Considera-se como Nível de Ação o valor acima do qual devem ser iniciadas ações preventivas de forma a minimizar a probabilidade de que as exposições a agentes ambientais ultrapassem os limites de exposição. Para o agente ruído, avalie as afirmativas abaixo:

- I. Os tempos de exposição aos níveis de ruído, conforme determinação da NR15 – anexo nº1, não devem exceder os limites de tolerância, que é de 80db(a).
- II. O trabalhador exposto a ruído acima do nível de ação tem direito a pagamento de adicional de insalubridade de 20%.
- III. No Brasil, utiliza-se, seguindo critérios legais (NR15 – Portaria nº 3.214/78), como Incremento de Duplicação de Dose (q) para ruído o valor 5, e não 3, como faz a Fundacentro e a maior parte dos países europeus.
- IV. A utilização de Equipamento de Proteção Individual (EPI) para ruído pode até neutralizar esse agente de risco, mas não de maneira a cessar o pagamento de insalubridade. Para tanto, são necessárias medidas de controle coletivo.
- V. O Nível de Exposição Normalizado (NEN) serve para converter o nível de exposição para uma jornada padrão de 8 horas diárias, a fim de se comparar o limite de exposição.

Das afirmativas acima, está **CORRETO** afirmar que:

- A) Todas são falsas.
- B) I, II e V são verdadeiras.
- C) I, II e IV são falsas.
- D) I e III são verdadeiras.

QUESTÃO 30

Sobre a Perda Auditiva Induzida pelo Ruído (PAIRO) no ambiente de trabalho, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) A perda auditiva ocasionada por um trauma acústico no trabalho merece tratamento legal e previdenciário diferente da PAIRO clássica, já que a primeira deve ser tratada como um *acidente-tipo* e não como uma doença do trabalho, como é a segunda.
- B) A perda auditiva deixa de progredir quando cessada a exposição ao ruído, tornando-se estável.
- C) A avaliação da PAIRO é feita universalmente com o exame audiométrico tonal, por via aérea e óssea.
- D) A PAIRO compromete, primeiramente, as frequências altas (agudas), é sempre neurosensorial, sempre irreversível e sempre bilateral e simétrica.

QUESTÃO 31

Com relação à classificação das doenças, segundo sua relação com o trabalho, correlacione a **COLUNA I** de acordo com a **COLUNA II**.

COLUNA I

1- Trabalho como causa necessária.

2- Trabalho como fator de risco contributivo ou adicional, mas não necessário.

3- Trabalho como provocador de um distúrbio latente, ou agravador de doença já estabelecida.

COLUNA II

() Asma.

() Varizes dos membros inferiores.

() Intoxicação por chumbo.

() Doença coronariana.

() Doenças mentais

() Silicose

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

A) 2 3 1 3 2 1.

C) 3 3 2 2 3 1.

B) 3 2 1 2 3 1.

D) 2 2 1 3 2 2.

QUESTÃO 32

Sobre o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), é **INCORRETO** afirmar que:

- A) Inexistindo médico do trabalho na localidade, o empregador poderá contratar médico de outra especialidade para coordenar o PCMSO.
- B) Os dados obtidos nos exames médicos, incluindo avaliação clínica e exames complementares, as conclusões e as medidas aplicadas deverão ser registradas em prontuário clínico individual, que ficará sob a responsabilidade do médico-coordenador do PCMSO e esses registros deverão ser mantidos por período mínimo de 20 (vinte) anos após o desligamento do trabalhador.
- C) Todas as empresas são obrigadas a indicar médico coordenador, independente do grau de risco e/ou número de funcionários.
- D) O exame médico de retorno ao trabalho deverá ser realizado, obrigatoriamente, no primeiro dia da volta ao trabalho do trabalhador ausente por período igual ou superior a 30 (trinta) dias por motivo de doença ou acidente, de natureza ocupacional ou não, ou parto.

QUESTÃO 33

Sobre os riscos ambientais, correlacione a **COLUNA I** com a **COLUNA II**.

COLUNA I

COLUNA II

- | | | |
|---------------------|-----|---------------------|
| 1- Risco Físico. | () | Calor. |
| 2- Risco Químico. | () | Vapores de benzeno. |
| 3- Risco Biológico. | () | Bactérias. |
| | () | Fumos metálicos. |
| | () | Poeira de madeira. |
| | () | Radiação ionizante. |

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) 3 1 1 1 1 2.
- B) 1 1 3 1 2 2.
- C) 1 2 3 2 2 1.
- D) 2 2 1 2 1 1.

QUESTÃO 34

Joaquim, 21 anos, conseguiu seu primeiro emprego como auxiliar de produção em uma mineradora do interior de Minas Gerais e está empregado nessa empresa há quase 10 meses. No mês de agosto/2016, ao longo de 4 dias, Joaquim queixou-se de dores abdominais, náuseas e hiporexia e, justamente no seu dia de folga, amanheceu com piora dos sintomas, tendo evoluído com febre, prostração e inapetência. Procurou o hospital e foi diagnosticado com apendicite aguda supurada, tendo sido submetido à apendicectomia de urgência. Permaneceu internado por 10 dias e, após alta hospitalar, teve recomendação de repouso no domicílio por mais 20 dias.

Sobre o caso de Joaquim, é **CORRETO** afirmar que:

- A) Por se tratar de doença comum, Joaquim não terá direito ao benefício de auxílio-doença, pois ainda não tem 12 contribuições.
- B) Apesar de ter se afastado do trabalho por doença comum, Joaquim receberá o benefício de auxílio-doença, pois é empregado no regime da CLT e está coberto pelo SAT.
- C) Apesar de não ter 12 contribuições ainda, terá direito ao benefício de auxílio-doença, pois trata-se de doença aguda e que isenta carência.
- D) Joaquim receberá os primeiros 15 dias de afastamento pela empresa e os outros 15 dias receberá do INSS, assim como nos casos de acidente de trabalho. Apenas não terá direito à estabilidade no emprego de um ano.

QUESTÃO 35

Baseado nos seus conhecimentos sobre Toxicologia e Higiene ocupacional, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A anemia produzida pelo chumbo constitui apenas uma das muitas manifestações do quadro clínico de intoxicação crônica por esse metal, entre elas, dor abdominal, nefropatia, hipertensão arterial, alterações espermáticas, neuropatia periférica e encefalopatia.
- B) Os trabalhadores expostos à sílica têm grande probabilidade de desenvolver, além da silicose, DPOC e cor pulmonale. O tabagismo poderá concorrer para o agravamento do processo, mas a exposição ocupacional à sílica permanece como causa básica. Nesses trabalhadores, o cor pulmonale deverá ser considerado como doença relacionada ao trabalho, do Grupo I da Classificação de Schilling.
- C) A exposição ao Cromo pode causar ulceração ou necrose do septo nasal e neoplasia maligna dos brônquios e do pulmão, além de poder estar relacionado à dermatites e úlceras de pele. Um dos marcadores biológicos, a concentração de cromo hexavalente na urina, não guarda relação com o risco de câncer, apesar de ter o IBMP previsto de $30\mu\text{g/g}$ de creatinina na urina e o VR para populações não-expostas ocupacionalmente de até $5\mu\text{g/g}$ de creatinina.
- D) O benzeno, encontrado especialmente em indústrias química e petroquímica, tem ação mielotóxica e pode levar ao desenvolvimento de anemias e/ou leucemias. O risco de adoecimento pela exposição ao benzeno não é dose dependente, tendo como fator de maior relevância a susceptibilidade individual.

QUESTÃO 36

Sobre a vacinação ocupacional em trabalhadores de serviços de saúde, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) O empregador deve assegurar que os trabalhadores sejam informados das vantagens e dos efeitos colaterais, assim como dos riscos a que estarão expostos por falta ou por recusa de vacinação, devendo, nesses casos, guardar documento comprobatório e mantê-lo disponível à inspeção do trabalho.
- B) A NR 32 fixa claramente a obrigatoriedade de o empregador disponibilizar todas as vacinas registradas no país que estejam estabelecidas no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).
- C) O empregador não pode encaminhar o trabalhador para vacinação no SUS, pois é responsabilidade da empresa arcar com custos dos exames e vacinação exigidos no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).
- D) O próprio serviço de saúde da empresa poderá vacinar os trabalhadores, mas, para isso, precisa obter o credenciamento junto à Anvisa.

QUESTÃO 37

Sobre as doenças ocupacionais, correlacione a **COLUNA I** com a **COLUNA II**.

COLUNA I

COLUNA II

- | | |
|---------------|--|
| 1- Bissinose. | () Partículas de ferro. |
| 2- Siderose. | () Fabricação de fibrocimento, especialmente telhas e caixas d'água.. |
| 3- Silicose. | () Exposição ao chumbo. |
| 4- Asbestose | () Poeira das fibras de algodão. |
| 5- Saturnismo | () Extração e beneficiamento de granito |

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) 2 4 5 1 3.
- B) 2 3 4 1 5.
- C) 1 2 5 3 4.
- D) 5 3 1 4 2.

QUESTÃO 38

Com relação à possibilidade de exposição acidental aos agentes biológicos para trabalhadores de serviços de saúde, assinale a alternativa que **NÃO** deve constar no PCMSO.

- A) Os procedimentos a serem adotados para diagnóstico, acompanhamento e prevenção da soro conversão e das doenças.
- B) O nome completo e a data de nascimento do trabalhador acidentado, data e local da ocorrência, resultados dos exames realizados e diagnóstico com CID.
- C) O tratamento médico de emergência para os trabalhadores.
- D) A relação dos estabelecimentos de saúde que podem prestar assistência aos trabalhadores.

QUESTÃO 39

Sobre o critério de NIOSH para estabelecimento do Limite de Peso Recomendado (LPR), é **INCORRETO** afirmar que:

- A) O valor estabelecido como máximo é de 23Kg.
- B) Leva em consideração a frequência de levantamento, mas não o tempo de carregamento de uma carga.
- C) Leva em consideração a questão do sexo do trabalhador, sendo o limite reduzido para 18Kg quando se tratar de colaboradores do sexo feminino.
- D) O LPR é um peso que mais de 90% dos homens e mais de 75% das mulheres podem levantar sem problemas.

QUESTÃO 40

Sobre acidentes do trabalho, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Acidente do trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho.
- B) As doenças ocupacionais e os acidentes de trajeto são legalmente equiparados aos acidentes de trabalho típicos, dando ao empregado os mesmos direitos, como isenção de carência para benefícios do INSS do tipo auxílio-doença acidentário.
- C) Para combater os efeitos nocivos da subnotificação, foi instituído pela Lei n. 11.430/2006 o Nexo Técnico Epidemiológico, que autoriza ao INSS reconhecer a doença como de natureza ocupacional, tão somente a partir da predominância de determinadas doenças em certas atividades econômicas.
- D) A emissão de Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT), com ou sem afastamento, dará ao empregado garantia, pelo prazo mínimo de doze meses, da manutenção do seu contrato de trabalho na empresa.

**ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.**